



Amigos da Terra

AMAZÔNIA BRASILEIRA

Rua Bento de Andrade, 85
04503-010 São Paulo - SP
Brazil

Tel.: 55 11 3887-9369
Fax: 55 11 3884-2795
E-mail: info@amazonia.org.br
www.amazonia.org.br

São Paulo, Janeiro de 2002.

Prezados leitores do "Debate",

como sempre estamos encaminhando para vocês, formadores de opinião e tomadores de decisão fundamentais para as políticas públicas sobre a Amazônia, atualizações sobre iniciativas relevantes no âmbito deste debate. Dessa vez, trata-se de uma iniciativa de cunho regional.

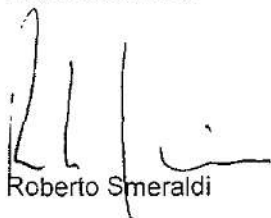
Foi realizada nos dias 24 e 25 de janeiro de 2002 na Granja do Torto (residência do Presidente da República) a "Reunião de Alto Nível sobre Amazônia Sustentável no Terceiro Milênio", que reuniu 32 especialistas dos oito países da bacia amazônica, com o objetivo de oferecer propostas para o Tratado de Cooperação Amazônica, que terá sua secretaria permanente no Brasil a partir deste ano. Além disso, a reunião discutiu a agenda regional para a Rio+10. O encontro contou com a presença do Presidente da República do Brasil e dos ministros de Meio Ambiente e Relações Exteriores.

Foi elaborado um documento de consenso entre os participantes, que reuniram acadêmicos, políticos, empresários, indígenas e ambientalistas, além de representantes governamentais. Para maiores detalhes sobre esta e outras iniciativas, consulte sempre o site www.amazonia.org.br, com atualização diária

O Presidente da República anunciou na mesma reunião a nomeação do ex-deputado federal Fábio Feldmann como assessor especial da Presidência para a Rio+10 e declarou que aceita o convite dos participantes para assumir a liderança de uma iniciativa comum sobre desenvolvimento sustentável que reúna os demais países do Tratado.

Vejam no verso o texto em português na íntegra.

Atenciosamente,



Roberto Smeraldi

Diretor

Documento final da "Reunião de Alto Nível sobre Amazônia Sustentável no Terceiro Milênio".

Brasília, 24 e 25 de janeiro de 2002

A Amazônia compreende um conjunto de ecossistemas que se encontram entre os mais importantes do planeta. Abriga uma população de 30 milhões de pessoas com uma grande diversidade social, cultural e étnica, o que demanda a construção de uma visão estratégica de longo prazo e programas de manejo sustentável de seus recursos através de um esforço integrado de todos os setores da região.

Além de sua importância estratégica, a Amazônia constitui um espaço econômico fundamental e singular para o desenvolvimento dos países que compartilham sua bacia. Isso demanda a construção de uma visão estratégica comum para o desenvolvimento da região e a formulação de estratégias soberanas nacionais para corrigir as profundas assimetrias econômicas e sociais existentes.

Este grande objetivo requer o aprofundamento da cooperação entre os países da Bacia Amazônica. Este grupo – reunido em Brasília de 24 a 25 de janeiro de 2002 – propõe priorizar alguns temas-chave que constituem uma base para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

- Elaborar uma Estratégia Regional de Biodiversidade, com ênfase no acesso aos recursos genéticos, com base nas iniciativas nacionais existentes e no marco da Convenção sobre Biodiversidade.
- Produzir conhecimento e criar um modelo para entender, monitorar e projetar o regime hídrico da bacia e suas consequências para o clima, o manejo dos ecossistemas e recursos naturais da Bacia Amazônica e suas repercussões na vulnerabilidade das comunidades locais.
- Construir uma Aliança Científica e Tecnológica Amazônica (inventários ecológicos, sócio-culturais e econômicos da região, pesquisa, consolidação e divulgação de dados, etc.) para contribuir ao processo de tomada de decisão e manejo dos recursos naturais.
- Promover um clima favorável para o desenvolvimento de iniciativas econômicas locais para a valorização dos produtos florestais e serviços ambientais, com base sustentável.

Convém ressaltar que o eixo que guiou a identificação desses temas e que deve constituir o rumo a seguir para as ações futuras - nacionais e compartilhadas - é a construção de um modelo de desenvolvimento regional para a Amazônia que garanta a participação de todos os atores sociais e produtivos na sua formulação e na apropriação de seus benefícios.

Para assegurar o êxito destes propósitos será necessária uma instituição forte, visionária e com capacidade de liderança para produzir normas reguladoras.

O Tratado de Cooperação Amazônica (TCÁ) pode constituir esta instância.

Serão necessários vontade política e uma estrutura operacional ágil e moderna, recursos humanos e financeiros adequados e mecanismos de participação que assegurem a inclusão dos diversos setores sociais no processo decisório.